

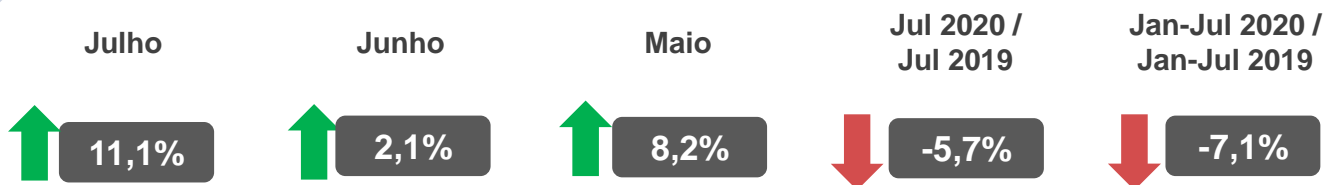
Informe de Indústria

Setembro 2020



A indústria baiana avançou **11,1% em julho de 2020** em relação ao mês anterior. Este foi o **terceiro mês seguido de alta** após o impacto mais expressivo da pandemia de coronavírus sobre a economia do estado, no mês de abril. Os números de maio, junho e julho indicam uma **retomada progressiva** das atividades industriais.

Produção Física Industrial – JULHO 2020



Setores de Destaque: Julho 2020 / julho 19




Equipamentos de Informática

+ 29,9%



Fabricação de Bebidas

+ 23,5%



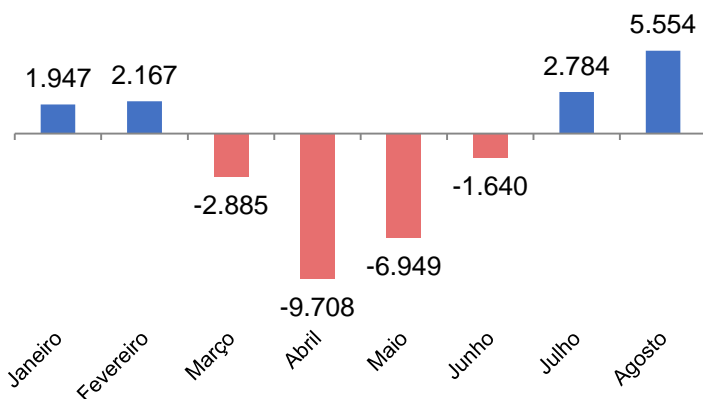
Fabricação de Coque e Derivados de Petróleo

+18,8%

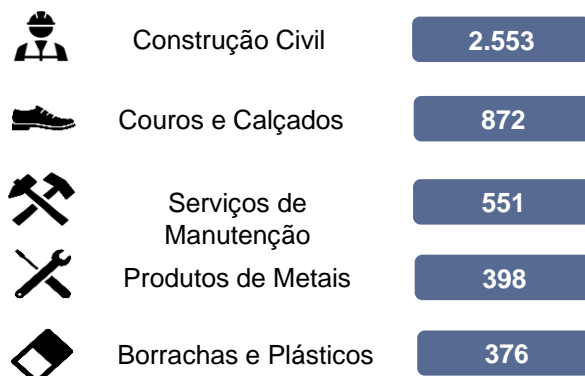
Emprego na Indústria

Em Agosto de 2020, a Indústria* baiana apresentou saldo positivo de empregos pelo 2º mês seguido, com **geração de 5.554 novos postos de trabalho, concentrados na construção civil, seguida pelo segmento de couro e calçados. O resultado positivo de julho e agosto contribuem para a redução das perdas verificadas nos 4 meses de pandemia;** entretanto, no acumulado de janeiro a agosto de 2020, o saldo desses setores ainda é negativo em 8.730 postos.

Saldo de empregos mensal da Indústria + Construção Civil



Saldo de empregos por segmento da indústria em agosto/2020





Dados de agosto de 2020
 Indústria + construção civil


Comercio Exterior - Jan. - Ago. 2020

O valor das exportações de produtos industrializados baianos caiu 13,43% entre janeiro e agosto 2020, na comparação com mesmo período do ano anterior. Os segmentos Automotivo (-72%), Metalúrgico (-41%) e Borracha (-40%) tiveram as maiores quedas no valor exportado. Entre os 16 segmentos analisados, apenas 6 apresentaram resultados positivos.

Produtos em Destaque Positivo nas Exportações

 **Carne: aumentou 43% o valor exportado**, passando para US\$ 13,7 milhões em 2020 ante US\$ 9,6 milhões em 2019

 **Máquinas, aparelhos, materiais mecânicos e elétricos: maior crescimento no ano no valor exportado: de US\$ 77 milhões em 2019 para US\$ 205 milhões em 2020 (165%)**

 **Segmento mineral: aumento de 60% no valor exportado**, de US\$ 100 milhões em 2019 para US\$ 160 milhões em 2020

A queda na atividade da indústria e a diminuição no consumo se refletem também na redução das importações de insumos (bens intermediários) e combustíveis, que recuaram 40,8% e 84,1%, respectivamente, de janeiro a agosto de 2020. Caíram também as importações de bens de capital (-11,8%).

Sector em Destaque da Produção Física Industrial - Julho / 2020

Produtos Alimentícios

A indústria de alimentos foi um dos poucos segmentos industriais do estado que ampliaram produção em 2020, graças à estabilidade da demanda.

O segmento respondeu, em 2017, por **6,1% do PIB Industrial do Estado**, o equivalente a **R\$ 3,2 bilhões**.

O estado vem incentivando o setor, com a atração de importantes empresas, como Frysk, J. Macedo, Santa Colomba, Vale do São Francisco, Bunge e Nestlé.

O caráter essencial do consumo de alimentos associado ao impulso na demanda provocado pelo auxílio emergencial, possibilitaram, apesar da crise, o crescimento da produção de alimentos industrializados no estado. Destaque para os seguintes itens: farinha de trigo, massas secas, biscoitos, carnes e açúcar.

